



ORIENTAÇÕES LITÚRGICAS E MUSICAIS-

MÊS DE AGOSTO

DIOCESE DA CAMPANHA MG

Dia 01/08, sábado, memória de Santo Afonso Maria de Ligório, bispo e doutor da Igreja. **(ANEXO 1)**

**Dias 02/08, 09/08, 16/08, 23/08 e 30/08-
DOMINGOS DO TEMPO COMUM**

*****Para os Domingos do Tempo Comum: no ANEXO 3 se encontram outras opções de músicas próprias para os Domingos, opções essas que estão no hinário Diocesano e em outras fontes.**

*****Não descartemos os folhetos dominicais!!! Estes podem ser usados mais alguns dias durante a semana. Se no dia não houver memória, festa ou solenidade dos Santos e Santas de Deus e da Bem-aventurada Virgem Maria, pode-se usar o mesmo canto de Entrada, Ato Penitencial, Kyrie, canto de apresentação das oferendas e canto final do Domingo. Deve-se alterar o versículo do aleluia e o canto da Comunhão (Conforme o Evangelho do dia).**

Dia 04/08, terça-feira, memória de São João Maria Vianney, presbítero. **(ANEXO 1)**

Dia 06/08, quinta-feira, festa da Transfiguração do Senhor. **(ANEXO 2)**

Dia 08/08, sábado, memória de São Domingos, presbítero. **(ANEXO 1)**

Dia 10/08, segunda-feira, festa de São Lourenço, diácono e mártir. **(ANEXO 1)**

Dia 11/08, terça-feira, memória de Santa Clara, virgem. **(ANEXO 1)**

Dia 13/08, quinta-feira, memória de Santa Dulce dos Pobres, virgem. **(ANEXO 1)**

Dia 14/08, sexta-feira, memória de São Maximiliano Maria Kolbe, presbítero e mártir. **(ANEXO 1)**

Dia 15/08, sábado, ao entardecer: Missa vespertina da Vigília da Assunção da Bem-aventurada Virgem Maria **(Folheto próprio- diferente do folheto do Domingo)**

Dia 16/08, domingo: Missa do dia da Solenidade da Assunção da Bem-aventurada Virgem Maria **(Folheto próprio- diferente do folheto de Sábado)**

Dia 20/08, quinta-feira, memória de São Bernardo, abade e doutor da Igreja. **(ANEXO 1)**

Dia 21/08, sexta-feira, memória de São Pio X, papa. **(ANEXO 1)**

Dia 22/08, sábado, memória da Bem-aventurada Virgem Maria Rainha. **(ANEXO 1)**

Dia 24/08, segunda-feira, festa de São Bartolomeu, apóstolo. **(ANEXO 1)**

Dia 27/08, quinta-feira, memória de Santa Mônica. **(ANEXO 1)**

Dia 28/08, sexta-feira, memória de Santo Agostinho, bispo e doutor da Igreja. **(ANEXO 1)**

Dia 29/08, sábado, memória do Martírio de São João Batista. **(ANEXO 1)**

ANEXO I- FESTAS E MEMÓRIAS DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA E DOS SANTOS E SANTAS DE DEUS- AGOSTO

Memória de Santo Afonso Maria de Ligório-01/08

Memória de São Bernardo, abade e doutor da Igreja (20/08)

Memória de Santo Agostinho-28/08

CANTO DE ENTRADA

L.: Antífona de Entrada do Missal Romano (Refrão) e L.H. (Estrofes) / Música: Hinário IV CNBB

O Senhor deu-lhe a Palavra em plena Igreja,/deu-lhe sabedoria e inteligência/e com a veste de glória o revestiu.

1. Como é bom agradecer-mos ao Senhor/e cantar salmos de louvor ao Deus altíssimo.
2. Quão imensas, ó Senhor, são vossas obras,/quão profundos são os vossos pensamentos!
3. Só o homem insensato não entende,/só o estulto não percebe nada disso!
4. O homem justo crescerá como a palmeira,/como o cedro do Líbano florirá.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia!/Aleluia!/Aleluia!/Aleluia!

(Versículo do Dia)

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Letra: D. Carlos Alberto Navarro / Música: Waldeci Farias

Sou Bom Pastor, ovelhas guardarei,/não tenho outro ofício, nem terei:/quantas vidas eu tiver, eu lhes darei.

1. Maus pastores, num dia de sombra,/não cuidaram, e o rebanho se perdeu./Vou sair pelo campo, reunir o que é meu;/conduzir e salvar.
2. Verdes prados e belas montanhas/hão de ver o pastor, rebanho atrás./Junto a mim, as ovelhas terão muita paz,/poderão descansar.

CANTO DA COMUNHÃO (Santo Afonso)

Letra: J. Thomaz Filho/Música: Frei Fabreti

1. Vou sair pelos prados buscando/Ovelhas que estão sem pastor/Eu as trarei com carinho/De volta sem fome ou temor!/Nos meus ombros, ovelhas feridas/Sem dor poderão descansar/Devolverei os seus Campos/Darei novamente a paz.

Sou Rei, Sou o Bom Pastor!/Vinde ao banquete que vos preparei, e fome jamais tereis!/A quem vamos, ó Senhor?/Só Tu tens palavra de vida, e Te dás em refeição!

2. Maus pastores que perdem ovelhas/Distantes de mim os terei/Noutras pastagens, seguras/Pastores fiéis chamarei/Novo Reino farei do meu povo/Rebanho sem mais opressão/Todos serão conduzidos a vida/Por minhas mãos!

3. Sou a porta segura do aprisco/Rebanho feliz eu farei/De todo o mal e injustiça/Ovelhas eu defenderei!/Mercenários que fogem pra longe/Deixando o rebanho ao léu/Não terão parte comigo/No reino que vem do céu!

CANTO DA COMUNHÃO (São Bernardo)

Versão e Música: Padre Jocy Rodrigues

Eu sou a videira/meu Pai é o agricultor/vós sois os ramos/permanecei no meu amor.

1. Para dar muitos frutos./Permanecei no meu amor/Para dar amor puro/Permanecei no meu amor/Como ramos aos troncos Permanecei em mim.
2. Para amar sem medida/Permanecei no meu amor./Para dar vossas vidas/Permanecei no meu amor/Para ser meus amigos/Permanecei em mim.
3. Para ver o caminho/Permanecei no meu amor/Para ver a verdade/Permanecei no meu amor/Para ter sempre a vida/Permanecei em mim.

CANTO DA COMUNHÃO (Santo Agostinho)

Letra: Reginaldo Veloso (Refrão) e Liturgia das Horas (Estrofes) / Música: Frei Joel Postma

Um só é o Pai de vocês,/um só é o guia Jesus./Quem quer ir a glória com Ele/carreque com Ele sua cruz! (Bis).

1. Eu me sinto feliz/ Perto de Deus/ Em achar um abrigo no Senhor.
2. Eu, agora, estarei/ Sempre com ele/ Pois, me veio trazendo pela mão.
3. Vosso plano de amor/ Me vai guiando/ Para chegar, finalmente, em vossa glória.
4. Quem se afasta de vós/ Nada consegue/ Quem se alegra sem vós não é feliz.

CANTO FINAL

Letra e Música: Marco Frisina

Seguir-te-ei, seguir-te-ei, ó Senhor,/e na tua estrada caminharei.

1. Seguir-te-ei no caminho do amor e doarei ao mundo a vida.
2. Seguir-te-ei no caminho da dor e a tua cruz nos salvará.
3. Seguir-te-ei no caminho da alegria e a tua luz nos guiará.

CANTO FINAL (Santo Agostinho)

Letra: Santo Agostinho/Música: Antonio Baldoni, OSA
Tarde Te amei, beleza infinita./Tarde Te amei, Tarde Te amei/beleza sempre antiga e sempre nova.

1. No entanto Senhor, estavas dentro de mim, e eu fora de Ti,/Embora confuso, via a beleza, de tuas criaturas.
2. Comigo tu estavas, e eu longe de ti preso às criaturas./Elas me amarravam, querendo me reter, longe de ti.
3. Então me chamaste, e tua meiga voz, abriu meus ouvidos./Então me tocaste, e a tua luz amiga, meus olhos clareou.
4. Tu derramaste, teu suave perfume, de ti tenho sede./Tu me tocaste, e agora só anseio, pela tua paz.

*Memória de São João Maria
Vianney- 04/08
Memória de São Domingos- 08/08
Memória de São Pio X, Papa-
21/08*

CANTO DE ENTRADA I

L.: Antífona de Entrada do Missal Romano (Refrão) e

L.H. (Estrofes) / Música: Edson Pereira

Dar-vos-ei pastores/segundo o meu coração. (Bis)

1. Louvai, louvai, ó servos do Senhor,/louvai, louvai o nome do Senhor!/Bendito seja o nome do Senhor/agora e por toda eternidade.

2. Do nascer do sol até o seu ocaso/louvado seja o nome do Senhor./O Senhor está acima das nações,/sua glória vai além dos altos céus.

CANTO DE ENTRADA II (São Domingos)

L.: Antífona de Entrada do Missal Romano (Refrão) e

L.H. (Estrofes) / Música: Hinário IV CNBB

O Senhor deu-lhe a Palavra em plena Igreja,/deu-lhe sabedoria e inteligência/e com a veste de glória o revestiu.

1. Como é bom agradecermos ao Senhor/e cantar salmos de louvor ao Deus altíssimo.

2. Quão imensas, ó Senhor, são vossas obras,/quão profundos são os vossos pensamentos!

3. Só o homem insensato não entende,/só o estulto não percebe nada disso!

4. O homem justo crescerá como a palmeira,/como o cedro do Líbano florirá.

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Letra: D. Carlos Alberto Navarro / Música: Waldecir Farias

Sou Bom Pastor, ovelhas guardarei,/não tenho outro ofício, nem terei:/quantas vidas eu tiver, eu lhes darei.

1. Maus pastores, num dia de sombra,/não cuidaram, e o rebanho se perdeu./Vou sair pelo campo, reunir o que é meu;/conduzir e salvar.

2. Verdes prados e belas montanhas/hão de ver o pastor, rebanho atrás./Junto a mim, as ovelhas terão muita paz,/poderão descansar.

CANTO DA COMUNHÃO

Letra: J. Thomaz Filho/Música: Frei Fabreti

1. Vou sair pelos prados buscando/Ovelhas que estão sem pastor/Eu as trarei com carinho/De volta sem fome ou temor!/Nos meus ombros, ovelhas feridas/Sem dor poderão descansar/Devolverei os seus Campos/Darei novamente a paz.

Sou Rei, Sou o Bom Pastor!/Vinde ao banquete que vos preparei, e fome jamais tereis!/A quem vamos, ó Senhor?/Só Tu tens palavra de vida, e Te das em refeição!

2. Maus pastores que perdem ovelhas/Distantes de mim os terei/Noutras pastagens, seguras/Pastores fiéis chamarei/Novo Reino farei do meu povo/Rebanho sem mais opressão/Todos serão conduzidos a vida/Por minhas mãos!

3. Sou a porta segura do aprisco/Rebanho feliz eu farei/De todo o mal e injustiça/Ovelhas eu defenderei!/Mercenários que fogem pra longe/Deixando o rebanho ao léu/Não terão parte comigo/No reino que vem do céu!

CANTO FINAL (Santo Afonso)

Letra e Música: Padre Ronoaldo Pelaquim

Vem, Santo Afonso, iluminar/os corações dos filhos teus:/Amar queremos a Jesus,/seguir teus passos para Deus.

1. Teu coração foi um altar/ornado todo de mil flores/com círios brancos a brilhar/para a Divina Hóstia imolar.

2. A Virgem foi tua doce luz/nas noites de tormenta,/estrela fúlgida a luzir/para guiar-te aos braços de Jesus.

CANTO FINAL (São João Maria Vianney e São Domingos)

Letra e Música: Antonio Cardoso

1. Fui escolhido pra servir-te/E para amar-te meu irmão/Meu coração se dividiu entre o meu ser/E o teu ser em comunhão/A vida colocou-me frente a frente/Com um reino/Um reino que eu sonhava/E era minha vocação.

Eis-me aqui Senhor para servir/Eis-me aqui Senhor no teu altar/Celebrar a vida e a vida em comunhão/A minha vida eu quero te entregar.

2. Me fiz um sacerdote para ser como Jesus/Eu quero iluminar-te e receber a tua luz/A cruz que eu abracei, é a tua cruz ó meu irmão/Se for preciso dar a vida, é minha vocação.

CANTO FINAL (São Pio X)

L.: J. Thomaz Filho/M.: Leonardo Damasceno

1. O nosso seminário/é terra de canteiro:/cuidado solidário/confirma o seu roteiro.

Atentos aos caminhos do Senhor/tomemos de Pio

Décimo a lição:/que o mundo se renove com vigor,/que a terra aprenda a ser o mundo irmão.

2. Se em Cristo tudo novo/Pio Décimo queria,/levemos para o povo/do Mestre a garantia.

3. O Mestre é o Pão da Vida,/sustento e bom roteiro,/é a cura da ferida,/é rumo e paradeiro!

*Festa de São Lourenço, Diácono e
Mártir- 10/08*

CANTO DE ENTRADA I

L.: Antífona de Entrada do Missal Romano (Refrão) e

L.H. (Estrofes) / Música: Diácono Alessandro Carvalho

São Lourenço entregou-se a si mesmo ao serviço da Igreja./Foi digno de sofrer o martírio e de subir com alegria para junto do Senhor Jesus.

1. Guardei a minha fé, mesmo dizendo:/É demais o sofrimento em minha vida!/"Confiei, quando dizia na aflição:/"Todo homem é mentiroso! Todo homem!"

2. Que poderei retribuir ao Senhor Deus/por tudo aquilo que ele fez em meu favor?/Elevo o cálice da minha salvação,/invocando o nome santo do Senhor.

3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor/na presença de seu povo reunido./Por isso oferto um sacrifício de louvor,/invocando o nome santo do Senhor.

CANTO DE ENTRADA II

Letra e Música: Frei Luiz Carlos Susin

Senhor, se Tu me chamas/eu quero te ouvir./Se queres que eu te siga,/respondo: eis-me aqui. (Bis)

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz;/andaram mundo afora e pregaram sem temor./Seus passos Tu firmaste, sustentando seu vigor./Profeta Tu me chamas: vê, Senhor, aqui estou.
2. Nos passos de teu Filho toda a Igreja também vai,/seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus./Apóstolos e mártires se deram sem medir./ “Apóstolo me chamas: vê, Senhor, aqui estou”.
3. Os séculos passaram, não passou porém tua voz,/que chama ainda hoje, que convida a te seguir./Há homens e mulheres que te amam mais que a si/e dizem com firmeza: vê, Senhor, aqui estou.

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Letra: Carta aos Romanos/Música: Valmir Neves

Quem nos separará?/Quem vai nos separar do amor de Cristo?/Quem nos separará?/Se ele é por nós, quem será, quem será contra nós?/Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada, ou perigo, nem os erros do meu irmão,/nenhuma das criaturas nem a condenação.
2. Nem a vida, nem a morte, a tristeza ou aflição,/nem o passado, nem o presente, o futuro, nem opressão.
3. Nem as alturas, nem os abismos, nem tampouco a perseguição,/nem a angústia, a dor ou a fome, nem a tribulação.

CANTO DA COMUNHÃO I

Letra: Jo 12, 24 (refrão)/Sl 29(30) (estrofes)/Música: Padre José Weber

Se o grão de trigo não morrer, caindo em terra fica só;/mas, se morrer dentro da terra dará frutos abundantes!

1. Eu vou exalto, ó Senhor, pois me livrastes,/e não deixastes rir de mim meus inimigos!/Senhor, clamei por vós pedindo ajuda,/e vós meu Deus, me devolveistes a saúde.
2. Vós tirastes minha alma dos abismos/e me salvastes, quando estava já morrendo!/Por vós, ó meu Senhor, agora eu clamo,/e imploro a piedade do meu Deus.
3. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade!/(Sede, Senhor, o meu abrigo protetor!/Transformastes o meu pranto em uma festa,/meus farrapos em adornos de alegria.

CANTO DA COMUNHÃO II (Melodia “Agora o tempo se cumpriu”)

Letra: Jo 12, 24 (refrão)/Sl 29(30) (estrofes)/Música: Série “povo de Deus”

Se o grão de trigo não morrer, sozinho vai ficar./Mas, se morrer no chão dará com tempo muito fruto.

1. Eu vou exalto, ó Senhor, pois me livrastes,/e não deixastes rir de mim meus inimigos!
2. Senhor, clamei por vós pedindo ajuda,/e vós meu Deus, me devolveistes a saúde.
3. Vós tirastes minha alma dos abismos/e me salvastes, quando estava já morrendo!
4. Por vós, ó meu Senhor, agora eu clamo,/e imploro a piedade do meu Deus.

5. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade!/(Sede, Senhor, o meu abrigo protetor!

CANTO FINAL II

Letra e Música: Marco Frisina

Seguir-te-ei, seguir-te-ei, ó Senhor,/e na tua estrada caminharei.

1. Seguir-te-ei no caminho do amor e doarei ao mundo a vida.
2. Seguir-te-ei no caminho da dor e a tua cruz nos salvará.
3. Seguir-te-ei no caminho da alegria e a tua luz nos guiará.

Memória de Santa Clara (Virgem)- 11/08 Memória de Santa Dulce dos pobres, Virgem- 13/08

CANTO DE ENTRADA I (Melodia “Sê a rocha que me abriga” - Para as 2 memórias)

L. e M.: Ir. Maria F. Tavares de Miranda

Esta moça pensa bem/é das cinco de juízo/com sua lâmpada acesa,/se encontrou com Jesus Cristo.

1. Ponho em Deus minha esperança/Que eu não seja envergonhado/Já que és justo, me defende/Sei que vou ser libertado/Vem ouvir a minha voz/Eu estou angustiado.
2. Sê pra mim uma rocha firme/Sê pra mim seguro abrigo/Sê pra mim uma fortaleza/Me orienta e eu vou contigo/Eu te entrego o meu espírito/Desde agora, eu te bendigo.

CANTO DE ENTRADA II (Opcional-memória de Santa Dulce)

Letra: Missal Romano e Liturgia das Horas/ Música: Pe. José Weber, SVD, CD Cantos do Evangelho.

Vinde, benditos de meu Pai,/e recebei o reino eterno preparado para vós desde a criação do mundo!

1. O Senhor é o pastor que me conduz;/não me falta coisa alguma./Pelos prados e campinas verdejantes/ele me leva a descansar.
2. Para as águas repousantes me encaminha/e restaura as minhas forças./Ele me guia no caminho mais seguro,/pela honra de seu nome.
3. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso,/nenhum mal eu temerei;/estais comigo com bastão e com cajado;/eles me dão a segurança!
4. Preparais à minha frente uma mesa,/bem à vista do inimigo;/e com óleo vós ungis minha cabeça;/o meu cálice transborda.

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS (Santa Clara)

L. e M.: J. A. Spinosa/ Versão e arranjo: Daniel de Angeles

Apresentamos, Senhor, estes dons/bendito sejas, pra sempre, Senhor! (Bis)

1. Bendito sejas, Senhor,/por este pão que nos deste, fruto do trabalho,/será pão da nossa vida.
2. Bendito sejas, Senhor,/por este vinho tão puro, fruto da videira/será nossa salvação.
3. Bendito sejas, Senhor,/por tudo quanto nos deste,/nós te agradecemos/pelos dons que recebemos.

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS (Santa Dulce)

Se eu não tiver amor, eu nada sou, Senhor! (Bis)

1. O amor é compassivo, o amor é serviçal, o amor não tem inveja, o amor não busca o mal.
2. O amor nunca se irrita, não é nunca descortês, o amor não é egoísta, o amor nunca é dobrez.
3. O amor tudo desculpa, o amor é caridade, não se alegra na injustiça, é feliz só na verdade.
4. O amor suporta tudo, o amor em tudo crê, o amor guarda a esperança, o amor sempre é fiel.
5. Nossa fé, nossa esperança junto a Deus terminarão: Mas o amor será eterno, o amor não passará.

CANTO DE COMUNHÃO I (Santa Clara)

Letra: Mt 26, 5 (Refrão) e Salmo 44(45)-

Estrofes/Música: Cantando as Antífonas

Eis que vem o Esposo; ide ao encontro do Cristo, o Senhor!

2. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: Esquecei vosso povo e a casa paterna! Que o Rei se encante com vossa beleza! Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!
3. O povo de Tiro vos traz seus presentes, os grandes do povo vos pedem favores. Majestosa, a princesa real vem chegando, vestida de ricos brocados de ouro.
4. Em vestes vistosas ao Rei se dirige, e as virgens amigas lhe formam cortejo; entre cantos de festa e com grande alegria, ingressam, então, no palácio real.

CANTO DE COMUNHÃO II (Santa Dulce)

Letra e música: Frei Fabreti

Feliz o homem que ama o Senhor e segue seus mandamentos. O seu coração é repleto de amor, Deus mesmo é o seu alimento.

1. Feliz o que anda na lei do Senhor e segue o caminho que Deus lhe indicou: terá recompensa no Reino do céu porque muito amou.
2. Feliz quem se alegra em ouvir o irmão, segundo os preceitos que Deus lhe ensinou: verá maravilhas de Deus, o Senhor, porque muito amou.
3. Feliz quem confia na força do bem, seguindo os caminhos da paz e o perdão: será acolhido nos braços do Pai porque muito amou.
4. Feliz quem da graça de bom coração e estende sua mão aos sem voz e sem vez, terá no banquete um lugar para si, porque muito amou.

CANTO FINAL (Santa Clara)

Letra: Frei José Moacyr Cadenassi, OFM Cap Música: Ir. Miria T. Kolling

1. Com pés ligeiros e decididos seguiste o Cristo com alegria! Nas mãos trouxeste a esperança qual verde ramo à luz do dia!

Clara, iluminada pelo Sol Invencível, Clara, em ti resplandece a Nova Aliança! Clara, tu cultivaste a vida plena, na harmonia das bem-aventuranças, Clara, Clara!

2. No teu caminho a voz do Amado foi a Palavra de inspiração: Da existência chegaste ao centro gerando vida: Ressurreição!

CANTO FINAL (Santa Dulce)

Frei Décio Pacheco Bezerra, OFM Cap.

Vinde benditos de meu Pai e recebei a vossa herança! Eu tive fome e me destes de comer. Eu tive sede e me destes de beber. Pois toda vez que ao menor amparastes era a mim que ajudastes, era a mim que ajudastes!

Memória de São Maximiliano Maria Kolbe, Presbítero e Mártir- 14/08

CANTO DE ENTRADA I

Letra: Frei José Moacyr Cadenassi/Música: André Zamur

1. As vossas obras, ó Senhor, são grandiosas; por vosso Filho nos deixastes bela prova! Os que seguiram os seus passos nas agruras, em sua Páscoa receberam água pura! **Ó Deus imortal, assumistes a vida dos justos, do tormento e da morte os livrastes! Sobre eles reinareis por todo o sempre. Amém!**
2. A vossa mão já derrotou a triste morte, ao ressurgir o vosso Filho muito amado! Não há mais dor, nem mesmo pranto e amargura, pois quem tombou tornou-se nova criatura!

CANTO DE ENTRADA II

Versão e música: Reginaldo Veloso (Hinário Litúrgico da CNBB IV)

Os justos elevam a Deus o seu grito e o Deus que liberta escuta o clamor. Bem perto está Deus, que salva o abatido. De suas angústias o livra o Senhor.

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor e a seu nome fazer louvação. Procurei o Senhor, me atendeu, me livrou de uma grande aflição.
2. Olhem todos pra ele e se alegrem, todo tempo sua boca sorria. Este pobre gritou e ele ouviu. Fiquei livre de minha agonia.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

(Versículo do Dia)

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS I

Letra: Frei José Moacyr Cadenassi/Música: André Zamur

1. A Cruz que triunfou da Paixão é primazia: eis que o Cristo nos confirmou no seu amor que nos recria! **Ó Pai das misericórdias, em vosso Filho nós vos bendizemos pelas vidas, qual trigo moídas: da Cruz memória pascal, que hoje revivemos!**
2. Os justos brilharão qual o sol do meio-dia e os retos de coração hão de viver em alegria!

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS II

Letra: Carta aos Romanos/Música: Valmir Neves

Quem nos separará? Quem vai nos separar do amor de Cristo? Quem nos separará? Se ele é por nós, quem será, quem será contra nós? Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada, ou perigo, nem os erros do meu irmão, nenhuma das criaturas nem a condenação.
2. Nem a vida, nem a morte, a tristeza ou aflição, nem o passado, nem o presente, o futuro, nem opressão.

3. Nem as alturas, nem os abismos, nem tampouco a perseguição,/nem a angústia, a dor ou a fome, nem a tribulação.

CANTO DA COMUNHÃO I

Letra: Frei José Moacyr Cadenassi/Música: André Zamur

1. A morte ficou derrotada/no forte duelo co'a vida;/a vinha que fora pisada/se fez preciosa bebida!
Em vosso altar nós temos a vida,/ó Cristo Jesus, primeiro vivente!/Soprastes o vosso Espírito,/e tudo se fez reluzente!/E tudo se fez reluzente!
2. Aqueles que as vestes lavaram/no sangue de Cristo, o Cordeiro,/o brilho do céu encontraram/na luz do Senhor verdadeiro!
3. Estão no Senhor protegidas/as vidas que o proclamaram/co'as dores de suas feridas,/pois dele a Verdade provaram!
4. A terra com sangue regada/deixou a roseira florida:/memória da Cruz exaltada,/na vida que foi ressurgida!
5. Prossegue o cortejo dos vivos,/trazendo nas mãos verdes ramos;/nos olhos revelam o brilho/do Filho que glorificamos!

CANTO DA COMUNHÃO II

Letra: Pe. Jocy Rodrigues/ Música: Pe. Ney Brasil- hinário IV da CNBB

Não é digno de mim todo aquele/que não quer carregar sua cruz./Quem, por causa de mim, perde a vida,/a encontra, depois, diz Jesus.

1. Um canto novo ao Senhor,/ó terras todas, cantai!/Louvai seu nome bendito,/diariamente aclamai!/Sua glória, seus grandes feitos/aos povos todos contai.
2. Ele é o maior dos senhores:/merece nosso louvor;/e mais do que aos deuses todos/nós lhe devemos temor./Os outros deuses são nada,/Ele é do céu criador.
3. Sabei que o Senhor é rei/e traz justiça a esta terra./Alegrem-se o mar e os peixes/e tudo o que o mundo encerra./Os campos, plantas, montanhas/e as árvores da floresta.
4. Ele é o Senhor do universo/e faz justiça a seu povo./Aos povos há de julgar,/reinando no mundo todo./Por isso, a ele cantai,/ó terras, um canto novo!

CANTO FINAL I

Comunidade Católica Shalom

1. Abraçaram a dor, abraçaram a cruz,/Se entregaram incondicionalmente a Jesus. (Bis)
Oh! Meu Deus dá-me a tempera dos mártires,/Daqueles que morreram por Jesus. (Bis)
2. Combateram o bom combate, encerraram suas carreiras,/Guardaram a fé no Senhor Jesus. (Bis)
3. Receberam a recompensa, a coroa da justiça,/Do Justo Juiz, Senhor Jesus. (Bis)

CANTO FINAL II

Letra e Música: Marco Frisina

Seguir-te-ei, seguir-te-ei, ó Senhor,/e na tua estrada caminharei.

1. Seguir-te-ei no caminho do amor e doarei ao mundo a vida.
2. Seguir-te-ei no caminho da dor e a tua cruz nos salvará.
3. Seguir-te-ei no caminho da alegria e a tua luz nos guiará.

Memória da Bem-aventurada Virgem Maria, Rainha- 22/08

CANTO DE ENTRADA

Letra e Música: Padre Silvio Milanês

De alegria vibrei no Senhor,/pois vestiu-me com sua justiça,/adornou-me com jóias bonitas,/como esposa do rei me elevou.

1. Transborda o meu coração/em belos versos ao rei,/um poema, uma canção/com a língua escreverei:/de todos és o mais belo,/a graça desabrochou/em teu semblante, em teus lábios/pra sempre Deus te abençoou.
2. Valente, forte, herói./Pela verdade a lutar,/a justiça a defender,/vitorioso tu serás./Lutas com arma e poder,/o inimigo a correr,/eterno é o teu trono, ó Deus,/é retidão para valer!

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Letra e Música: Padre Jocy Rodrigues

Salve Maria,/tu és a estrela virginal de Nazaré/és a mais bela entre as mulheres,/cheia de graça, esposa de José. (Bis)

1. O Anjo Gabriel foi enviado/à vilazinha de Nazaré,/para dar um recado lá do céu/àquela moça que casara com José.
2. Maria, ao ver o Anjo, se espantou/e o Anjo disse nada temer,/pois ela tem cartaz lá pelo céu/e o próprio Deus, um dia, dela irá nascer.
3. Maria acha difícil esta mensagem/e o anjo afirma que Deus fará./E sua prima, Isabel, embora velha,/vai ter um filho que João se chamará.

CANTO DA COMUNHÃO

Versão e Música: Irmã Miria T. Kolling

1. Quando teu Pai revelou o segredo a Maria/que, pela força do Espírito, conceberia/a ti, Jesus, ela não hesitou logo em responder:/faça-se em mim, pobre serva, o que a Deus aprouver!/Hoje imitando Maria, que é imagem da Igreja,/nossa família outra vez te recebe e deseja,/cheia de fé, de esperança e de amor, dizer Sim a Deus:/eis aqui os teus servos, Senhor!
Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar./E de ti, nosso Pai, venha o Espírito Santo de amor,/pra gerar e formar Cristo em nós.
2. Por um decreto do Pai ela foi escolhida/para gerar-te, ó Senhor, que és origem da vida;/cheia do Espírito Santo no corpo e no coração,/foi quem melhor cooperou com a tua missão./Na comunhão recebemos a ti, Filho Santo,/e vem contigo o Espírito e o Pai sacrossanto;/vamos agora ajudar-te no plano da salvação:/eis aqui os teus servos, Senhor!
3. No coração de Maria, no olhar doce, terno,/sempre tiveste na vida um apoio materno./Desde Belém, Nazaré, só viveu para te servir;/quando morrias na Cruz tua Mãe estava ali./Mãe amorosa da Igreja, quer ser nosso auxílio,/reproduzir no cristão as feições de teu Filho./Como ela fez em Caná, nos convida a te obedecer:/eis aqui os teus servos, Senhor!

CANTO FINAL

Letra e Música: Padre Zezinho

1. Maria de Nazaré, Maria me cativou./Fez mais forte a minha fé e por filho me adotou./Às vezes eu paro e fico a

pensar,/e sem perceber me vejo a rezar,/e meu coração se põe a cantar,/pra Vigem de Nazaré./Menina que Deus amou e escolheu/pra mãe de Jesus, o Filho de Deus./Maria que o povo inteiro elegeu,/ Senhora e Mãe do Céu.

Ave, Maria, Ave, Maria!/Ave, Maria, Mãe de Jesus! (Bis)

2. Maria que eu quero bem, Maria do puro amor./Igual a você ninguém, Mãe pura do meu Senhor./Em cada mulher que a terra criou/um traço de Deus Maria deixou,/um sonho de Mãe Maria plantou/pro mundo encontrar a paz./Maria que fez o Cristo falar,/Maria que fez Jesus caminhar,/Maria que só viveu pra seu Deus,/Maria do povo meu.

Memória de São Bartolomeu, Apóstolo- 24/08

CANTO DE ENTRADA

Letra e Música: Frei Luiz Carlos Susin

Senhor, se Tu me chamas/eu quero te ouvir./Se queres que eu te siga,/respondo: Eis-me aqui. (Bis)

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz;/andaram mundo afora e pregaram sem temor./Seus passos Tu firmaste, sustentando seu vigor./Profeta Tu me chamas: vê, Senhor, aqui estou.
2. Nos passos de teu Filho toda a Igreja também vai,/seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus./Apóstolos e mártires se deram sem medir./“Apóstolo me chamas: vê, Senhor, aqui estou”.
3. Os séculos passaram, não passou porém tua voz,/que chama ainda hoje, que convida a te seguir./Há homens e mulheres que te amam mais que a si/e dizem com firmeza: vê, Senhor, aqui estou.

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Letra e Música: José Acácio Santana

1. Muitos grãos de trigo se tornaram pão;/hoje são Teu corpo, ceia e comunhão./Muitos grãos de trigo se tornaram pão.
Toma, Senhor, nossa vida em ação/para mudá-la em fruto e missão./Toma, Senhor, nossa vida em ação/para mudá-la em missão!
2. Muitos cachos de uva se tornaram vinho;/hoje são teu sangue, força no caminho./Muitos cachos de uva se tornaram vinho.
3. Muitas são as vidas feitas vocação,/hoje oferecidas em consagração./Muitas são as vidas feitas vocação.

CANTO DA COMUNHÃO

Letra: Inspirada em Jo 1, 43-51

(Refrão) / Liturgia das Horas (Estrofes) / Música: Leonardo Damasceno

Mestre Tu és Filho de Deus,/Tu és o Rei de Israel.

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças,/porque ouvistes as palavras dos meus lábios!/Perante os vossos anjos vou cantar-vos/e ante o vosso templo vou prostrar-me.
2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade,/porque fizestes muito mais que prometestes;/naquele dia em que gritei, vós me escutastes/e aumentastes o vigor da minha alma.

3. Os reis de toda a terra hão de louvar-vos,/quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa./Hão de cantar vossos caminhos e dirão:/como a glória do Senhor é grandiosa.

CANTO FINAL

Letra e Música: Marco Frisina

Seguir-te-ei, seguir-te-ei, ó Senhor,/e na tua estrada caminharei.

1. Seguir-te-ei no caminho do amor e doarei ao mundo a vida.
2. Seguir-te-ei no caminho da dor e a tua cruz nos salvará.
3. Seguir-te-ei no caminho da alegria e a tua luz nos guiará.

Memória de Santa Mônica- 27/08

CANTO DE ENTRADA

1. Não sei se descobriste a encantadora luz/no olhar da mãe feliz que embala o novo ser./Nos braços leva alguém, em forma de outro eu;/vivendo agora em dois, se sente renascer.

A mãe será capaz de se esquecer,/ou deixar de amar algum dos filhos que gerou?/E se existir, acaso, tal mulher,/Deus se lembrará de nós em seu amor.

2. O amor de mãe recorda o amor de nosso Deus:/tomou seu povo ao colo, quis nos atrair./Até a ingratidão inflama o seu amor:/um Deus apaixonado busca a mim e a ti.

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

L. e M.: J. A. Spinosa/ Versão e arranjo: Daniel de Angeles

Apresentamos, Senhor, estes dons/bendito sejas, pra sempre, Senhor! (Bis)

1. Bendito sejas, Senhor,/por este pão que nos deste, fruto do trabalho,/será pão da nossa vida.
2. Bendito sejas, Senhor,/por este vinho tão puro, fruto da videira/será nossa salvação.
3. Bendito sejas, Senhor,/por tudo quanto nos deste,/nós te agradecemos/pelos dons que recebemos.

CANTO DA COMUNHÃO

Letra: Jocy Rodrigues (Refrão) e Liturgia das Horas (Estrofes) / Música: Joaquim Fonseca de Souza

Quem faz a vontade, de Deus Pai do céu,/é mãe, é irmã é como irmão meu! (Bis)

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor/e a seu nome fazer louvação./Procurei o Senhor, me atendeu,/me livrou de uma grande aflição.
2. Olhem todos pra ele e se alegrem,/todo tempo sua boca sorria./Este pobre gritou e ele ouviu,/fiquei livre de minha agonia.
3. Acampou na batalha seu anjo/defendendo seu povo e o livrando./Provem todos, pra ver como é bom/o Senhor que nos vai abrigando.
4. Santos todos, adorem o Senhor,/aos que o amam, nenhum mal assalta./Quem é rico, empobrece e tem fome,/mas, a quem busca a Deus, nada falta.

CANTO FINAL

Letra e Música: Irmã Miria T. Kolling

Ó Santa Mônica das lágrimas e preces,/tu nos ensinas sempre a Deus nos confiar:/Nos bons momentos, nos sofrimentos,/glória e louvor merece em tudo o bom Senhor!/Desta família agostiniana brasileira/és a excelsa e querida padroeira!/Te suplicamos: hoje e sempre roga a Deus por todos nós!

1. O mundo inteiro aqui celebra o teu nome,/santa mulher, que em ti viveste o amor materno,/chorando o filho que chorava a procurar/a Bela Fonte da Verdade e do Bem!
2. São tantas mães que buscam força e consolo/em seus caminhos, percorrendo mar e terra!.../Por nossos lares intercede junto a Deus,/tu que contemplas sua face lá nos céus!

Memória do Martírio de São João Batista-29/08

CANTO DE ENTRADA

L.: Antífona de Entrada do Missal Romano (Refrão) e L.H. (Estrofes) / Música: Francislei Lima da Silva

Diante dos reis falo da vossa aliança, sem temer a vergonha./Encontro alegria em vossos preceitos, porque muito os amo.

1. Senhor, que desça sobre mim a vossa graça/e a vossa salvação que prometestes!/Esta será minha resposta aos que me insultam:/eu conto com a Palavra do Senhor
2. Não retireis vossa verdade de meus lábios,/pois eu confio em vossos justos julgamentos!/Cumprirei constantemente a vossa lei;/para sempre, eternamente a cumprirei!

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Versão: Valmir Neves da Silva

Quem nos separará?/Quem vai nos separar do amor de Cristo?/Quem nos separará?/Se ele é por nós, quem será, quem será contra nós?/Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada, ou perigo, nem os erros do meu irmão,/nenhuma das criaturas nem a condenação.
2. Nem a vida, nem a morte, a tristeza ou aflição,/nem o passado, nem o presente, o futuro, nem opressão.

3. Nem as alturas, nem os abismos, nem tampouco a perseguição,/nem a angústia, a dor ou a fome, nem a tribulação.

CANTO DA COMUNHÃO (Melodia “Bendirei o Senhor todo o tempo” - Festas Litúrgicas III)

L.: D.R./Música: Jocy Rodrigues

João Batista profeta de Deus./Degolado sua vida entregou./Pra que Cristo cresça entre os homens,/e ele more pra sempre com Deus.

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor/e ao seu nome fazer louvação./Procurei o Senhor; me atendeu,/me livrou de uma grande aflição./Olhem todos pra ele e se alegrem,/todo o tempo sua boca sorria./Este pobre gritou e ele ouviu,/fiquei livre da minha agonia.
2. Acampou na batalha seu anjo,/defendendo seu povo e o livrando,/provem todos, pra ver como é bom,/o Senhor que nos vai abrigando./Povo santo, adore o Senhor,/aos que o temem nenhum mal assalta./Quem é rico empobrece e tem fome,/mas a quem busca a Deus, nada falta.
3. Ó meus filhos, escutem o que eu digo/pra aprender o temor do Senhor./Quem de nós que não ama sua vida,/e a seus dias não quer dar valor?/Tua língua preserva do mal/e não deixes tua boca mentir./Ama o bem e detesta a maldade/vem a paz procurar e seguir.

CANTO FINAL

D.R

1. Antes que eu te formasse dentro do seio de tua mãe,/antes que tu nascesses, te conhecia e te consagrei./Para ser meu profeta entre as nações eu te escolhi,/irás onde enviar-te e o que te mando proclamarás!

Tenho que gritar, tenho que arriscar,/ai de mim se não o faço!/Como escapar de ti, como calar,/se tua voz arde em meu peito?/Tenho que andar, tenho que lutar,/ai de mim se não o faço!/Como escapar de ti, como calar,/se tua voz arde em meu peito?

2. Não temas arriscar-te, porque contigo eu estarei,/não temas anunciar-me em tua boca eu falarei./Entrego-te meu povo, vai arrancar e derrubar,/para edificar destruirás e plantarás!

ANEXO II- FESTA DA TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR

(06/08)

CANTO DE ENTRADA I

Letra e Música: L. Pires

Vimos aqui, meu Senhor, pra cantar/tua bondade, amor que se dá, sem cessar!

1. És o Caminho, Verdade e Vida!/És o amigo, que perde a vida/buscando a todos salvar!
2. És o rochedo, o guia fiel!/És a esperança de todos, que buscam/viver em tua casa, Senhor!

CANTO DE ENTRADA II

Letra: Frei José Moacyr Cadenassi/Música: Adenor Leonardo Terra

1. Ó luz do eterno Pai, sois vós o nosso sol, a todos aclarai, divino arrebol!

Cristo Jesus, do Pai eterna glória, a luz da nossa história, mostrai-nos vossa face! Aleluia!

2. Ó luz do eterno Pai, a honra e o louvor a vós que iluminais com chamas de amor!
3. Ó luz do eterno Pai, Palavra eternal, a todos revelais vitória sobre o mal!

CANTO DE ENTRADA III

Letra: Inspirada na Antífona de Entrada da Festa (Refrão) e L.H

Música: Delphim Porto e Padre Weber

O Espírito Santo apareceu/e de uma nuvem luminosa o Pai falou:/ “é este o meu Filho muito amado,/porque nele coloquei meu grande amor”.

1. Eis a voz do Senhor com poder!/Eis a voz do Senhor majestosa,/eis que a voz do Senhor quebra os cedros,/a voz de Deus faz tremer o deserto.
2. Voz de Deus que contorce os carvalhos,/voz de Deus que devasta as florestas!/No seu templo os fiéis bradam: 'glória!'/O Senhor reinará para sempre.
3. Demos glória a Deus Pai onipotente/e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,/e ao Espírito que habita em nosso peito,/pelos séculos dos séculos. Amém.

CANTO DE ENTRADA IV

Letra e Música: Frei Luiz Turra

Jesus Cristo ontem, hoje e sempre!/Ontem, hoje e sempre, aleluia! (Bis)

1. Ele é a imagem do Deus invisível,/o primogênito da criação./Tudo o que existe foi n'Ele criado,/n'Ele encontramos a redenção.
2. Ele é a cabeça da Igreja, seu corpo,/o primogênito entre os mortais./Que n'Ele habite a vida mais plena,/foi do agrado do nosso Pai.
3. Reconciliou todas as criaturas,/dando-nos paz pelo sangue da cruz./Deus no tirou do império das trevas/e nos chamou a viver na luz.

SALMO RESPONSORIAL (SL 97)

Deus é Rei, é o Altíssimo,/muito acima do universo.

ACLAMAÇÃO ANTES DA PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO

Aleluia!/Aleluia!/Aleluia!/Aleluia!

Eis meu Filho muito amado, nele está meu bem-querer:/escutai-o, todos vós!

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Letra e Música: Pe. José Cândido da Silva

1. Bendito seja Deus Pai,/do universo o criador,/pelo pão que nós recebemos,/foi de graça e com amor.

O homem que trabalha/faz a terra produzir./O trabalho multiplica os dons/que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai,/do universo o criador,/pelo vinho que nós recebemos,/foi de graça e com amor.
3. E nós participamos/da construção do mundo novo/com Deus, que jamais despreza/nossa imensa pequenez.

CANTO DA COMUNHÃO I

Versão e Música: “Série Povo de Deus”

Então da nuvem luminosa dizia uma voz:/ “este é meu Filho amado,/escutem sempre o que Ele diz”.

1. Quão amável, ó Senhor, é vossa casa,/quanto a amo, Senhor Deus do universo!
2. Minha alma desfalece de saudades/e anseia pelos átrios do Senhor!
3. Meu coração e minha carne rejubilam/e exultam de alegria no Deus vivo!
4. Deus do universo, escutai minha oração!/Inclinaí, Deus de Jacó, o vosso ouvido!
5. Olhai, ó Deus, que sois a nossa proteção!/Vede a face do eleito, vosso ungido!
6. Na verdade, um só dia em vosso templo/vale mais do que milhares fora dele!

CANTO DA COMUNHÃO II

Letra: Mt 17,5; Mc 9,7; Lc 9,35; SL 134/ M.: Padre José Weber

Uma voz do céu ressoa: “eis meu Filho muito amado,/nele está meu bem querer, escutai o que ele diz”.

1. Louvai o Senhor, bendizei-o;/louvai o Senhor, servos seus,/louvai o Senhor, porque é bom;/cantai ao seu nome suave!
2. Eu bem sei que o Senhor é tão grande,/que é maior do que todos os deuses./Ele faz tudo quanto lhe agrada,/nas alturas dos céus e na terra.
3. Ó Senhor, vosso nome é eterno;/para sempre é a vossa lembrança!/O Senhor faz justiça a seu povo/e é bondoso com aqueles que o servem.
4. Israel, bendizei o Senhor;/sacerdotes, louvai o Senhor;/levitas, cantai ao Senhor;/fiéis, bendizei o Senhor!

CANTO DA COMUNHÃO III

Letra e Música: Padre Wallison Rodrigues

Jesus, Filho amado do Pai,/divina e gloriosa Alegria./Ó Luz cingida de Luz:/nossa vida iluminai!/Escutemos sua voz!

1. Clarão do Pai que traz nova visão;/Palavra Eterna que restaura o nosso agir./Clarão do Pai que nos é salvação;/Palavra Eterna que nos encaminha à Luz.
2. Clarão do Pai que é essência de Deus;/Palavra Eterna e caminho aos Céus./Clarão do Pai que proscree o medo;/Palavra Eterna que tateia nosso ser.
3. Clarão do Pai que irradia o amor;/Palavra Eterna que nos chama a ser luz./Clarão do Pai que nos convida a Si;/Palavra Eterna que nos partilha sua paz.
4. Clarão do Pai que nos faz filhos da Luz;/Palavra Eterna que aumenta nossa fé./Clarão do Pai que é a vida dos homens;/Palavra Eterna que é a plena verdade.
5. Clarão do Pai que resplandece em nós;/Palavra Eterna que abrilhanta nosso olhar./Clarão do Pai que dissipa as trevas;/Palavra Eterna que nos chama à conversão.

CANTO FINAL

Letra e Música: Padre Joãozinho

Mestre, bom é estarmos aqui/Reunidos bem perto de Ti/No silêncio e na paz/Mestre, reunidos no amor/Nós viemos ao Monte Tabor/Para em Ti repousar.

E nós cantaremos a mesma canção/unidos no mesmo coração. (Bis)

ANEXO 3- REPERTÓRIO OPCIONAL PARA OS DOMINGOS DE AGOSTO- PRÓPRIO DA MISSA

CANTO DE ENTRADA I

(18º domingo e 18ª Semana) **Meu Deus, vem libertar-me,/não demores, Senhor, em socorrer!/Só tu és o meu arrimo,/libertador, vem depressa me valer!**

(19º domingo e 19ª Semana) **Senhor, tua aliança/leva em conta e não largues o teu povo!/Defende a tua causa/e não desprezes quem pede o teu socorro.**

1. A nação que ele governa,/é feliz com tal Senhor./Lá do céu ele vê tudo,/vê o homem e seu valor./Fez o nosso coração,/forte e contemplador.
2. O que dá vitória ao rei,/não é ter muitos soldados./O valente não se livra/por sua força ou seus cuidados./Quem confia nos cavalos/vai, no fim, ser derrotado.

CANTO DE ENTRADA II (19º DTC)

Pela fé venceram os Santos/ó Senhor, aumentai minha Fé! (Bis)

1. A fé é como a luz, que esclarece o peregrino;/a fé é a certeza na Palavra de Jesus.
2. A fé é convicção do que não se pode ver;/a fé se robustece pelo estudo e oração.
3. Com firmeza e atenção faizei-nos caminhar,/seguindo vossa luz que mostra a salvação!

CANTO DE ENTRADA III (Assunção de Nossa Senhora-Missa da Vigília e Missa do Dia)

De alegria vibrei no Senhor,/pois vestiu-me com sua justiça,/adornou-me com jóias bonitas,/como esposa do rei me elevou.

1. Transborda o meu coração/em belos versos ao rei,/um poema, uma canção/com a língua escreverei:/De todos és o mais belo,/a graça desabrochou/em teu semblante, em teus lábios/prá sempre Deus te abençoou.
2. Valente, forte, herói./Pela verdade a lutar,/a justiça a defender,/vitorioso tu serás./Lutas com arma e poder,/o inimigo a correr,/eterno é o teu trono, ó Deus,/é retidão para valer!

CANTO DE ENTRADA IV (Assunção de Nossa Senhora-Missa do dia)

Uma mulher no céu foi vista. (Bis) De doze estrelas coroada,/toda vestida de sol/e com a lua calçada. (Bis)

1. Na mais terrível intriga/entre a serpente antiga/e esta frágil mulher./Todo poder deste mundo,/portanto um ódio profundo,/parece vitória ter.
2. Os poderosos da terra/vão semeando a guerra;/é o batalhão do dragão,/todo de ouro enfeitado,/com seu dinheiro roubado,/tenta iludir os cristãos.

CANTO FINAL V (Assunção de Nossa Senhora)

1. Maria concebida sem culpa original,/trouxeste a luz da vida na noite de Natal./Tu foste imaculada na tua conceição,/ó Mãe predestinada da nova criação.
Maria da Assunção, escuta a nossa voz/e pede proteção a cada um de nós! (Bis)

2. Maria, mãe querida, sinal do eterno amor,/no ventre deste a vida e corpo ao Salvador./Ao céu foste elevada por anjos do Senhor,/na glória coroada, coberta de esplendor.

3. Maria, Mãe Rainha, protege com teu véu/o povo que caminha na direção do céu./Tu foste a maravilha das obras do Senhor:/esposa, mãe e filha do mesmo Deus de amor.

CANTO DE ENTRADA VI

(21º domingo e 21ª Semana) **Vem escutar-me, ó Senhor,/ó meu Deus, vem salvar o teu servo,/tem compaixão de minha dor,/por ti chamo, o dia inteiro.**

(22º domingo e 22ª Semana) **Senhor, de mim tem piedade,/dia e noite, a ti meu clamor!/Tu és um Deus de bondade,/para quem por ti chama, és amor!**

1. As nações que tu criaste,/virão todas te adorar,/pois fizeste maravilhas/que nos levam a te louvar./Tu somente és o Senhor,/só tu sabes governar.
2. Vem! Me ensina teus caminhos:/só por eles quero andar./Guia bem meu coração,/para contigo eu sempre estar./O teu nome, meu Senhor,/quero sempre respeitar.

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS I (18º domingo)

Quem nos separará?/Quem vai nos separar do amor de Cristo?/Quem nos separará?/Se ele é por nós, quem será, quem será contra nós?/Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada, ou perigo, nem os erros do meu irmão,/nenhuma das criaturas nem a condenação.
2. Nem a vida, nem a morte, a tristeza ou aflição,/nem o passado, nem o presente, o futuro, nem opressão.
3. Nem as alturas, nem os abismos, nem tampouco a perseguição,/nem a angústia, a dor ou a fome, nem a tribulação.

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS II (18º domingo)

1. Tanta gente vai andando na procura de uma luz,/caminhando na esperança se aproxima de Jesus./No deserto sente fome e o Senhor tem compaixão./Comunica sua palavra:/Vai abrindo o coração.

Dai-lhes vós mesmos de comer,/que o milagre vai acontecer. (Bis)

2. Quando o pão é partilhado, passa a ter gosto de amor,/quando for acumulado gera morte, traz a dor./Quando o pouco que nós temos se transforma em oblação,/o milagre da partilha serve a mesa dos irmãos.
3. No altar da Eucaristia o Senhor vem ensinar/que o amor é verdadeiro quando a vida se doar./Peregrinos, caminheiros, vamos juntos como irmãos,/na esperança repartindo a palavra e o mesmo pão.

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS III (19º, 21º e 22º DTC)

1. Os grãos que formam a espiga/se unem pra serem pão;/os homens que são Igreja,/se unem pela oblação.

Diante do altar, Senhor,/entendo minha vocação:/devo sacrificar/a vida por meu irmão. (Bis)

2. O grão caído na terra/só vive se vai morrer./É dando, que se recebe;/morrendo, se vai viver.
3. O vinho e o pão ofertamos,/são nossa resposta de amor./Pedimos humildemente:/ “aceita-nos, ó Senhor”.

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS IV (Assunção da Virgem Maria)

1. É grande o Senhor, é o nosso Deus!/Atento aos corações, buscou em Nazaré:/dentre os humildes, Maria foi eleita,/vinde todos celebrar tamanha fé!
Fez em mim grandes coisas,/de um jeito bem novo,/que acolhe, que integra./Fez visita ao seu povo,/falou e cumpriu,/a minh'alma se alegra!
2. Fiel, compassivo é o nosso Deus!/Atento a toda dor, conosco vem morar:/dispensa orgulho e poder, nutre os famintos./Vinde, pois, toda esperança celebrar!
3. Coragem que anima, é o nosso Deus!/Atento ao novo reino, ouviu nosso clamor:/trouxe o perdão, reanimou os humilhados./Vinde todos celebrar seu grande amor!

CANTO DA COMUNHÃO I (18º domingo)

O Pão da Vida, a comunhão,/nos une a Cristo e aos irmãos./E nos ensina a abrir as mãos/para partir, repartir o pão. (Bis)

1. Lá no deserto, a multidão/com fome segue o bom Pastor./Com sede busca a Nova Palavra:/Jesus tem pena e reparte o pão.
2. Na Páscoa Nova da Nova Lei,/quando amou-nos até o fim,/partiu o pão, disse: “Isto é meu Corpo/por vós doado: tomai, comei!”
3. Se neste pão, nesta comunhão,/Jesus por nós dá a própria vida,/vamos também repartir os dons,/doar a vida por nosso irmão.
4. Onde houver fome, reparte o pão,/e tuas trevas hão de ser luz;/encontrarás Cristo no irmão,/serás bendito do Eterno Pai.
5. “Não é feliz quem não sabe dar”,/quem não aprende a lição do altar:/de abrir a mão e o coração/para doar-se no próprio dar.
5. “Abri, Senhor, estas minhas mãos,/que, para tudo guardar, se fecham!”/Abri minha'alma, meu coração/para doar-me no eterno dom.

CANTO DA COMUNHÃO II (18º domingo)

Eu sou o pão, que vem do céu,/quem crer em mim, irá viver!

1. Nós reconhecemos o Senhor, partindo o pão,/mistério de amor, a nossa refeição.
2. O Senhor Jesus no Sacramento nos deixou/memorial da cruz: Morte e ressurreição.
3. Tão grande mistério adoramos, neste altar,/que nossa fé sustente o nosso caminhar!
4. Ao Povo de Deus, lá no deserto, sem pão, sem lar,/Deus fez cair do céu comida salutar.
5. Todos se assentaram, todos comeram, até fartar,/glória e louvor a Deus, que vem nos saciar!

CANTO DA COMUNHÃO III (18º domingo)

Cinco pães e dois peixes tomou,/aos discípulos deu peixe e pão./Os discípulos vão e repartem/e se farta a maior multidão. (Bis)

1. Feliz quem anda com a verdade,/na lei de Deus, com integridade!/Feliz quem guarda seu mandamento/no coração, no pensamento!
2. Ah! Quem me dera, que, em meu andar,/teus mandamentos possa eu guardar!/Se os mandamentos obedecer,/não vai o mal acontecer!
3. Quando tuas leis eu aprender,/vou te louvar e agradecer!/Eu vou guardar teu mandamento,/mas, não me deixes no esquecimento.
4. Os que as maldades sabem evitar,/a estrada certa vão encontrar!/Senhor, tu deste os teus mandados,/para que sejam sempre guardados!

CANTO DA COMUNHÃO IV (18º, 19º, 21º e 22º domingo)

1. É bom estarmos juntos/à mesa do Senhor/e, unidos na alegria,/partir o pão do amor.
Na vida caminha/quem come deste pão./Não anda sozinho,/quem vive em comunhão.
2. Embora sendo muitos,/é um só o nosso Deus./Com ele vamos juntos,/seguindo os passos seus.
3. Formamos a Igreja,/o Corpo do Senhor,/que em nós o mundo veja/a luz do seu amor.
4. Foi Deus quem deu outrora/ao povo o pão do céu,/porém, nos dá agora/o próprio Filho seu.
5. Será bem mais profundo/o encontro, a comunhão,/se formos para o mundo/sinal de salvação.
6. A nossa Eucaristia/ajude a sustentar/quem quer, no dia a dia,/o amor testemunhar.

CANTO DA COMUNHÃO V (19º DTC)

Jesus veio a seus discípulos, caminhando sobre as águas./Eles, porém, se apavoraram e gritaram: “É um fantasma!”/Mas Jesus os acalmou: “Tende coragem, sou eu mesmo”. (Bis)

1. Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade./Concedei-nos também vossa salvação!/Quero ouvir o que o Senhor irá falar:/É a paz que ele vai anunciar.
2. A paz para o seu povo e seus amigos,/para os que voltam ao Senhor seu coração./Está perto a salvação dos que o temem,/e a glória habitará em nossa terra.
3. A verdade e o amor se encontrarão,/a justiça e a paz se abraçarão;/da terra brotará a fidelidade,/e a justiça olhará dos altos céus.
4. O Senhor nos dará tudo o que é bom,/e a nossa terra nos dará suas colheitas;/a justiça andarà na sua frente/e a salvação há de seguir os passos seus.

CANTO DA COMUNHÃO VI (Assunção de Nossa Senhora)

1. Povo de Deus, foi assim:/Deus cumpriu a palavra que diz:/ “uma virgem irá conceber”./E a visita de Deus me fez mãe!/Mãe do Senhor, nossa mãe,/nós queremos contigo aprender/a humildade, a confiança total,/e escutar o teu Filho que diz:
Senta comigo à minha mesa,/nutre a esperança, reúne os irmãos,/planta meu reino, transforma a terra./Mais que coragem, tens minha mão!
2. Povo de Deus, foi assim:/nem montanha ou distância qualquer/me impediu de servir e sorrir./Visitei, com meu Deus. Fui irmã!/Mãe do Senhor, nossa mãe,/nós queremos contigo aprender/desapego, bondade, teu sim,/e acolher o teu Filho que diz:

3. Povo de Deus, foi assim:/meu menino cresceu e entendeu/que a vontade do Pai conta mais./E a visita foi Deus quem nos fez!/Mãe do Senhor, nossa mãe,/nós queremos contigo aprender/a justiça, a vontade do Pai,/e entender o teu Filho que diz:

CANTO DA COMUNHÃO VII (21º DTC)

Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo. (Bis)

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças,/porque ouvistes as palavras dos meus lábios!/Perante os vossos anjos vou cantar-vos/e ante o vosso templo vou prostrar-me.
2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade,/porque fizestes muito mais que prometestes;/naquele dia em que gritei, vós me escutastes/e aumentastes o vigor da minha alma.
3. Os reis de toda a terra hão de louvar-vos,/quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa./Hão de cantar vossos caminhos e dirão:/“Como a glória do Senhor é grandiosa!”

CANTO DA COMUNHÃO VIII

(21º domingo) Jesus disse a Pedro: “tu és rocha firme,/ em ti minha Igreja eu vou construir!”/Nós somos, Senhor, a tua Igreja,/teu reino na terra faremos surgir.”

(22º domingo) “Quem quer me seguir, que ele tome sua cruz,/se negue e me siga”, quem diz é Jesus.../ “Quem perde sua vida por causa de mim,/irá encontrar um a vida sem fim!”

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor/e a seu nome fazer louvação./Procurei o Senhor, me atendeu,/me livrou de uma grande aflição.
2. Olhem todos pra ele e se alegrem,/todo tempo sua boca sorria./Este pobre gritou e ele ouviu,/fiquei livre de minha agonia.
3. Acampou na batalha seu anjo/defendendo seu povo e o livrando./Provem todos, pra ver como é bom/o Senhor que nos vai abrigando.
4. Santos todos, adorem o Senhor,/aos que o amam, nenhum mal assalta./Quem é rico, empobrece e tem fome,/mas, a quem busca a Deus, nada falta.

CANTO FINAL I (18º e 21º domingo)

1. Se ouvires a voz do vento,/chamando sem cessar;/se ouvires a voz do tempo,/mandando esperar.
A decisão é tua. (Bis) São muitos os convidados. (Bis) Quase ninguém tem tempo. (Bis)
2. Se ouvires a voz de Deus,/chamando sem cessar;/se ouvires a voz do mundo,/querendo te enganar.

CANTO FINAL II (18º e 21º domingo)

1. Um dia escutei teu chamado,/divino recado/batendo no coração./Deixei deste mundo as promessas,/e fui bem depressa/no rumo da tua mão.
Tu és a razão da jornada,/tu és minha estrada,/meu guia e meu fim!/No grito que vem do teu povo,/te escuto de novo chamando por mim!
2. Os anos passaram ligeiro,/me fiz um obreiro/do reino de paz e amor./Nos mares do mundo navego,/e às redes me entrego,/tornei-me teu pescador!

CANTO FINAL III (19º DTC- Dia dos pais e início da Semana Nacional da Família)

1. Que nenhuma família comece em qualquer de repente./Que nenhuma família termine por falta de amor./Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente./E que nada no mundo separe um casal sonhador./Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte./Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois./Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte./Que eles vivam do ontem, do hoje, em função de um depois.
Que a família comece e termine sabendo onde vai./E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai./Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor./E que os filhos conheçam a força que brota do amor./Abençoa, Senhor, as famílias, amém!/Abençoa, Senhor, a minha também! (Bis)

CANTO FINAL IV (19º DTC- Dia dos pais e início da Semana Nacional da Família)

1. Das muitas coisas/do meu tempo de criança,/guardo vivo na lembrança,/o aconchego de meu lar./No fim da tarde, quando tudo se aquietava,/a família se ajuntava,/lá no alpendre a conversar./Meus pais não tinham/nem escola e nem dinheiro,/todo dia o ano inteiro,/trabalhavam sem parar./Faltava tudo, mas a gente nem ligava./O importante não faltava,/seu sorriso e seu olhar./Oh, oh, oh.
2. Eu tantas vezes/vi meu pai chegar cansado,/mas aquilo era sagrado,/um por um ele afagava./E perguntava:/Quem fizera estripulia,/e mamãe nos defendia,/e tudo aos poucos se ajeitava./O sol se punha, a viola alguém trazia,/todo mundo então pedia/pro papai cantar com a gente./Desafinado, meio rouco e voz cansada./Ele cantava mil toadas/seu olhar no sol poente./Oh, oh, oh.

CANTO FINAL V (Assunção de Nossa Senhora)

1. Salve, Rainha, Mãe de Deus,/és Senhora, nossa Mãe,/nossa doçura, nossa luz,/doce Virgem Maria.
2. Nós a ti clamamos,/filhos exilados,/nós a ti voltamos/nosso olhar confiante.
3. Volta para nós, ó Mãe,/teu semblante de amor,/dá-nos teu Jesus, ó Mãe,/quando a noite passar.
4. Salve, Rainha, Mãe de Deus,/és auxílio do cristão,/ó Mãe clemente, Mãe piedosa,/doce Virgem Maria.

CANTO FINAL VI (Dia do catequista)

1. O nosso coração sente calor/quando Ele nos explica as Escrituras./O nosso coração de amor se inflama/quando Ele para nós reparte o pão
Catequese, catequese é o caminho/que o discípulo conduz para a missão./Catequistas a serviço da Palavra/construamos a Igreja em comunhão.
2. Se nós permanecermos na Palavra/discípulos fiéis nos tornaremos./Assim conheceremos a verdade/e a luz do Evangelho espalharemos.
3. É pela pregação que vem a fé,/portanto, se calarmos não crerão./Jesus conta conosco e nos envia,/desata-nos a língua e o coração.